# Lembranças

Autora: Maria (Menina Pobre)

Editora: Lembrança

Edição: Única

Lembro-me das vontades que tinha quando criança, de que um dia poderia ensinar...

Era só uma vontade, jamais poderia se realizar.

O tempo passou e a vontade continuava.

Ah! ensinar para quem!?!

Menina pobre não ensina,
Menina pobre só tem a aprender.

O tempo passou depressa.

Menina pobre foi aprender com a lida da casa, com a lida da roça, com a conversa com a vizinha, com a história dos pais, com a leitura dos jornais...

Menina pobre descobriu que lugar de ensinar não era só na escola.

Menina pobre foi brincar de escola com as amigas...

Quanta coisa menina pobre aprendeu!

Descobriu que o mundo não era tão pequeno.

Descobriu tanto que aprendeu.

Que para ensinar é preciso saber ler o que aprendeu, que é preciso buscar além do seu mundo, o sonho que ainda não morreu.

Menina pobre cresceu.

Cresceu e aprendeu.

Cresceu e descobriu que a vida lhe enriqueceu.

Então menina pobre voou para muito longe e descobriu que lá podia ensinar.

Que felicidade!

- Não, menina pobre, para ensinar você precisa aprender- e menina pobre aprendeu.

Menina pobre descobriu que precisava aprender, que só pode ensinar aquele que aprender.

Menina pobre descobriu que para ser professora é preciso aprender primeiro...

Descobrir o mundo...

Conhecer a história...

Saber ler...

Saber ouvir...

Saber falar...

Saber contar...

Menina pobre ainda hoje continua a descobrir o mundo que vivem seus alunos.

Menina pobre continua a aprender a ensinar.